

Ser, Participar, Testemunhar - Eu vivo comunidade.

"Eu sou o seu Deus. Eu lhes dou forças, ajudo e protejo com a minha forte mão."

Isaías 41.10

Presidência

IECLB nº 216880/13



Porto Alegre, 31 de janeiro de 2013

Intercessão em favor das famílias das vítimas do trágico incêndio em Santa Maria/RS, ocorrido no dia 27.01.2013

"A alegria fugiu do nosso coração; em lugar das nossas danças, ficou a tristeza." Lamentações 5.15

Estimadas Irmãs, estimados irmãos:

Paz e bem!

Convido a todos e todas para que nas celebrações neste final de semana manifestemos nossa solidariedade às famílias enlutadas e as encorajemos a confiar na presença consoladora e fortalecedora do Deus Criador que supera nosso entendimento e nossa dor.

Que em confiança e amor, junto com o apóstolo Paulo, possamos afirmar: "Pois eu tenho a certeza de que nada pode nos separar do amor de Deus: nem a morte, nem a vida; nem os anjos, nem outras autoridades ou poderes celestiais; nem o presente, nem o futuro; nem o mundo lá de cima, nem o mundo lá de baixo. Em todo o universo não há nada que possa nos separar do amor de Deus, que é nosso por meio de Cristo Jesus, o nosso Senhor." Romanos 8.38-39.

Que movidos pela fé no Cristo ressurreto, o eco do nosso clamor, de nossas orações, possa conter acordes de esperança.

Nesta semana recebemos várias manifestações acerca da tragédia ocorrida em Santa Maria. Compartilho com vocês duas manifestações de ministros da IECLB que traduzem o sentimento de dor de todos os envolvidos.

O Pastor Dr. Marcos Augusto Armange escreveu:

"É num clima de imensa tristeza que ontem, às 17 horas, ocorreu o sepultamento de Fernanda Tischer, uma das vítimas da tragédia de Santa Maria. Ela era membra da comunidade de Santana, pertencente à Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Paverama/RS. Seu sepultamento mobilizou a pequena localidade de Santana, situada nas divisas dos municípios de Paverama e Fazenda Vila Nova. Estamos todos chocados com a perda da Fernanda e de tantas outras vidas nessa tragédia; jovens que foram podados de seu futuro, dos seus sonhos, da alegria de viver. Famílias que buscam explicações e que choram os seus mortos.

Fernanda tinha 21 anos e concluída o curso de Medicina Veterinária na Universidade Federal de Santa Maria. Muito estudiosa, ela se preparava para voltar a Paverama assim que concluisse o curso, o que deveria acontecer em março. Tinha como objetivo ajudar a mãe Diana e a irmã Taís (confirmada no ano passado) na propriedade da família. A festa na boate Kiss almejava arrecadar fundos para a formatura da turma de Veterinária (e de outros quatro cursos), da qual ela fazia parte. Por isso ela estava lá, já que não tinha por hábito sair a festas e baladas. Menina de feições muito delicadas, mas, conforme colegas que prestaram suas homenagens no sepultamento, uma guerreira quando se tratava de lutar por causas sociais que julgava

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Rua Senhor dos Passos, 202 • 5º andar • 90020-180 • Porto Alegre • RS • Brasil • Fone (51) 3284-5400 • Fax 3284-5419
Caixa Postal 2876 • 90001-970 • presidencia@ieclb.org.br • www.luteranos.com.br

justas. Há cinco anos ela perdera o pai num acidente em uma construção/reforma de casa. Essa é a segunda perda da família Tischer. No velório, centenas de pessoas vieram expressar solidariedade à família e prestar suas últimas homenagens à menina guerreira.

Estamos todos chocados com a tragédia e comovidos com a perda da Fernanda. É nesse clima de tristeza em que as palavras parecem perder força e significado, que todos nós nos despedimos dela. Lembramos neste difícil dia das palavras do salmista: "Somente em Deus, ó minha alma, espera silenciosa, porque dele vem a minha esperança. Só ele é a minha rocha, e a minha salvação e o meu alto refúgio; (...) Confia nele (...), em todo o tempo; derramai perante ele o vosso coração; Deus é o nosso refúgio" (Sl 62. 5-8). Peço que a comunidade luterana ore pela família Tischer que necessita de apoio e força para se recuperar de mais uma tragédia. Que Deus esteja conosco".

O Pastor Robson Neu escreveu:

"Graça e paz! As palavras do Segundo Testamento previstas para hoje, 30 de janeiro, nos lembram: "quem és tu, ó homem, para discutires com Deus?!" (Rm 9.20) Esta palavra tem me acompanhado e tocado profundamente nos últimos dias. Escrevo para compartilhar da tristeza a que fomos submetidos desde o domingo à tarde. Diante da tragédia em Santa Maria, no domingo à tarde fiquei sabendo que minha afilhada e também prima Bruna Neu estava entre as vítimas. Bruna é filha do meu tio Cláudio Neu e da minha tia Gládis Zitzmann Neu. O tio Cláudio é o irmão mais novo do meu falecido pai. Eles moram no interior de Agudo, na Linha das Pedras. A Bruna fez 18 anos no dia 31 de dezembro e estava finalizando o 1º ano técnico de engenharia de alimentos, em Santa Maria. Ela estava na festa porque a sua turma era quem promovia o encontro, a fim de levantar fundos para a futura formatura.

No domingo à noite, após os cultos, dirigi-me a Agudo. Passei a madrugada no velório e na manhã de segunda-feira, às 8h30min, ocorreu o enterro no cemitério municipal de Agudo. Foi um velório coletivo. Ao lado da Bruna, estava sendo velado o namorado dela e o irmão deste. E o 4º corpo era do melhor amigo deles. Era uma cena muito triste, especialmente a dor dos pais destes jovens. No interior de Agudo houve mais enterros, inclusive um parente mais distante, por parte de minha mãe. Este foi enterrado em Ibarama.

A cena mais forte e que me marcou foi quando fechamos o caixão da Bruna. Naquele momento, meu tio levantou as mãos e exclamou: "Agora são só as lembranças, só lembranças, só lembranças!" Numa frase tão curta, ele resumiu todo o seu sentimento. Para nós, cristãos e cristãs, sabemos que a morte não tem a última palavra. A ressurreição continua sendo a nossa esperança. Mas também sabemos que a dor da perda é imensa, especialmente em casos como este.

Confiante de que a Bruna, bem como todos os demais jovens, descansam nos braços ternos de nosso Deus. Pedimos em oração que Deus, o Senhor sobre a vida e a morte, apascente os corações de todos os familiares enlutados por esta tragédia. Amém!"

O Pastor e Professor Roberto Zwetsch nos desafia a uma reflexão e ação que entendo como fundamentais neste momento:

"Nesse momento em que tantas famílias sofrem um luto desesperado, quase sem volta, como falar de esperança? Como acompanhar estas pessoas de modo a respeitar sua dor, mas ao mesmo tempo inspirar-lhes amor, carinho, esperança, verdadeiro consolo e conforto? Como não sucumbir diante da desgraça?

Temos muito pela frente nas próximas semanas. Esta dor provocada da forma mais absurda e – deixem-me dizer – irresponsável ainda irá nos acompanhar por muitos dias. Vamos precisar nos apoiar mutuamente, familiares, amigos, amigas, sociedade civil, comunidades de fé, grupos voluntários. A meu ver, será necessário exercitar a compaixão do modo mais terno, concreto e criativo possível. Para que não venhamos a sucumbir como se tudo fosse um castigo, de resto imerecido e brutal".

Estimados Irmãos e Irmãs! Temos muito pela frente!

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Rua Senhor dos Passos, 202 • 5º andar • 90020-180 • Porto Alegre • RS • Brasil • Fone (51) 3284-5400 • Fax 3284-5419
Caixa Postal 2876 • 90001-970 • presidencia@ieclb.org.br • www.luteranos.com.br

Oremos a Deus para que conceda forças a todas as famílias que perderam seus filhos e filhas, irmãos e irmãs, amigos e amigas, para que possam enfrentar este momento tão difícil de luto, dor, separação.

Oremos a Deus pelos jovens que estão hospitalizados, pelos seus familiares, pelos médicos que deles cuidam, para que possam se restabelecer.

Oremos a Deus para que sensibilize, inspire e desafie autoridades, instituições, igrejas, a desenvolverem ações de solidariedade, amor e justiça que promovam a vida, a paz, de tal forma que tragédias como esta nunca mais aconteçam!

Na paz de Cristo,

P. Dr. Nestor P. Friedrich
Pastor Presidente